

Redes de Atenção à Saúde

JUNTANDO E CONSTRUINDO SAÚDE EM AMÉRICO BRASILIENSE

Daniela Spirandeli Salgado 1, Juliana De Cassia Mendes Candido 1, Joselaine Cristina Dos Santos 1

1 Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense - Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Saúde Bucal tem, por tradição, a característica de ser desconectada do restante do sistema de saúde. A adesão ao segundo Ciclo do PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica) possibilitou a mudança desse cenário, com um repensar da prática das equipes, uma organização das ações de saúde bucal no município e a inserção dessas equipes em um contexto multiprofissional. É importante que todas as Equipes da Saúde de um município pensem juntas, pensem em Rede e em todos os níveis de complexidade para a construção conjunta de uma Rede de Saúde mais qualificada e humanizada.

A Saúde Bucal tem, por tradição, a característica de ser desconectada do restante do sistema de saúde. No município de Américo Brasiliense, além desse contexto, não havia definição de níveis de complexidade, de território ou de fluxos assistenciais. A adesão ao segundo Ciclo do PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica) possibilitou a mudança desse cenário, com um repensar da prática das equipes, uma organização das ações de saúde bucal no município e a inserção dessas equipes em um contexto multiprofissional. A partir dessas ações, houve a ampliação do acesso, a melhora da qualidade da atenção básica e da atenção especializada. Todas essas mudanças incluindo a saúde bucal no cenário da saúde municipal.

OBJETIVOS

Organizar e qualificar a Rede Municipal de Saúde Bucal.

METODOLOGIA

Quando a Gestão Municipal aderiu ao Pmaq, a saúde bucal participou com uma equipe parametrizada e o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas). A aproximação com as metas do programa possibilitou um diagnóstico inicial: o não cumprimento das metas do CEO, a AB (Atenção Básica) em Saúde Bucal e o CEO sem definições claras de papéis, sem conexão entre os profissionais da Rede. Essa primeira participação foi o pontapé inicial para uma mudança radical no perfil da saúde bucal do município: organização da carga horária dos profissionais do CEO, o que implicou em um olhar para a garantia da oferta de AB e reorganização de agenda dentro da Política de Humanização. Foi realizado um trabalho com todos os profissionais da Saúde Bucal do Município, iniciando pelo alinhamento de conceitos das Políticas Públicas vigentes a partir das vivências dos profissionais. Foi preciso juntar e separar: juntar propostas com a AB e desenvolver uma Política Municipal de Saúde Bucal. Separar: organizar os níveis de complexidade, porém, com interlocução, comunicação e fluxos garantidos.

RESULTADOS

Hoje, com a adesão ao terceiro Ciclo do Pmaq, temos muito mais o que juntar: juntar as conquistas já alcançadas. Reuniões de equipe compartilhadas (CEO e AB em Saúde Bucal);

participação da Saúde Bucal nas ações da AB, como grupo de gestantes, tabagismo, diabetes, implantação de protocolos da Rede, Projeto Acolher e educação permanente; inclusão da Saúde Bucal na Rede de Saúde do município, como NEPH (Núcleo de Educação Permanente e Humanização) e Co-gestão; atendimento odontológico dos pacientes do SAD e Melhor em Casa; entre outras implementações a conquistar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante que todas as Equipes da Saúde de um município pensem juntas, pensem em Rede e em todos os níveis de complexidade. Os serviços e ações em Saúde Bucal não estão desconectados. É preciso que se juntem conhecimentos, objetivos e metas para a construção conjunta de uma Rede de Saúde mais qualificada e humanizada.